

CLIPPING IMPRESSO

11/08/2019



ÍNDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. ASSESSORIA.....	2 - 4
2.2. CENTRO DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE FAMÍLIA.....	5
2.3. DECISÕES.....	6
2.4. DESEMBARGADOR.....	7
2.5. PRESIDÊNCIA.....	8
2.6. PUBLICIDADE LEGAL.....	9

O LEITOR IDEAL

LOURIVAL SEREJO
Desembargador

Hoje em dia, com tantas alternativas concorrentes, o hábito da leitura vai se esvaindo cada vez mais, não obstante as campanhas para cooptar leitores e a facilidade de encontrar livros que atendam às preferências mais variáveis.

‘De longe, à espera de um milagre para superar essa crise, encontra-se o escritor, vendo a pressa do rio a correr, enquanto ouve as estrelas’.

Ter um público-alvo, não se importar em ser ou não lido, escrever para si mesmo, escrever para os integrantes de uma elite intelectual são opções que, consciente ou inconscientemente, agitam a mente de um escritor.

Nas entrevistas que os curiosos fazem aos escritores, é comum inserir-se esta pergunta: Qual o leitor ideal? As respostas são as mais variadas. Uns acham que é aquele que faz perguntas; outro, o que aperfeiçoa o texto; outro mais, o que descobre qualidades que os críticos ignoram. E assim por diante.

O certo é que todo escritor almeja encontrar leitores que leiam e gostem

daquilo que escreveu com tanta dedicação. Leitores que se identifiquem com suas narrativas e compreendam a sua mensagem.

O pior fantasma que assombra todo escritor é o silêncio dos leitores. Você lança um livro, depois de uma gestação de meses ou anos, fica ansioso pela receptividade e esta não responde nada. Apenas o silêncio. É preciso, nessas ocasiões, reunir toda a sua persistência e vocação para continuar escrevendo, indiferente a tudo. Na história da literatura universal, há escritores consagrados que sofreram, no início, a mágoa da indiferença e da crítica. Depois, seus valores foram reconhecidos e passaram a ser respeitados. Pior é quando esse reconhecimento só vem depois da morte, como aconteceu com Melville e Kafka, dentre outros.

Certa vez, estava num shopping, no Rio de Janeiro, quando vi uma multidão de jovens disputando o melhor lugar para ver, abraçar, receber um autógrafa e tirar uma selfie com o escritor americano Nicholas Sparks. Ali estava o que se concebe atualmente como um escritor consagrado, com milhares de leitores fervorosos.

Esse exemplo, entretanto, não deve ser lembrado como termômetro de realização. Qualquer escritor, por mais desconhecido que seja, tem seu grupo de leitores, ainda que seja só de amigos e familiares.

Felizmente, tenho encontrado muitos leitores dedicados que comentam e demonstram uma reação positiva após a leitura dos meus livros. Por exemplo, dentre meus confrades, já contei com deferências críticas de

Alex Brasil, Ceres Fernandes, Laura Damous, José Neres e Ronaldo Fernandes. Entre alguns amigos, há muitos entusiastas das minhas produções literárias. Um jurista e amigo paraense, sempre que me encontra, recorda passagens do meu livro *Do alto da Matriz*.

Sobre esses tipos de leitores fiéis ao que escrevo, teria muitas histórias para contar. Vou-me ater, para poupar o leitor, apenas à última descoberta que fiz de um leitor ideal, o que me deixou suspenso de satisfação pelos seus comentários e pela sua respeitabilidade, como professor e intelectual. Estou me referindo ao professor Alberto Tavares.

Encontrei-o, no Palácio Cristo Rei, por ocasião do lançamento do livro do ministro Reynaldo Soares, e ali, ele desfiou para mim cada crônica que havia lido da minha última obra, recém-lançada: *Os mistérios de uma cidade invisível*. Tanto recordava-se dos títulos das crônicas como do assunto de cada uma. Ainda me deixou jubiloso por constatar, pela sua feição e pelo seu gesto, que eu havia produzido um texto macabro, na crônica “A mão”, o que significou para mim que atingi meu objetivo ao ser compreendido por um leitor.

Feliz o escritor que encontra, no seu caminho, um leitor atento, a exemplo do professor Alberto Tavares. De repente, a gente se apodera de uma autoconfiança e corre para continuar escrevendo mais e mais. Quem sabe, novos leitores perfeitos serão cativados.

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



Desafios do Direito Digital

A privacidade e a proteção de dados na Internet – que quando violados podem gerar responsabilidade civil e criminal para os autores – é hoje o tendão de Aquiles do Direito Digital, com os novos desafios que colocam em cheque o tradicionalismo do Direito frente aos avanços galopantes da tecnologia.

Como não existem fronteiras com relação aos assuntos relacionados ao Direito Digital, é necessário aprofundar a discussão sobre privacidade e Internet com foco no cenário atual da sociedade tecnológica.

O ponto central da questão é como viabilizar a operacionalização de um Direito eficaz no tempo e na garantia da privacidade sem limitar o avanço da tecnologia digital.

O cenário aponta que os operadores do Direito contemporâneos têm nas mãos um infinito de oportunidades advindas da tecnologia, mas também um infinito de desafios a serem enfrentados no presente e no futuro, diante da necessidade premente de conscientização dos riscos e oportunidades da vida digital.

E por isso que nos Estados Unidos e na Europa a educação digital já faz parte do currículo de aprendizado básico, com uma autoridade reguladora. Esse é o caminho que precisa ser traçado no Brasil, para que não fiquemos a reboque no bom aproveitamento das tecnologias.

O mundo virtual está tão umbilicalmente presente em nossas vidas que já não conseguimos nos imaginar sem ele. Somos dependentes dele e nele temos que saber nos conduzir com segurança.

Como a maioria da população não percebe as implicações que o simples ato de estar conectado à Internet pode representar, é recomendável que os internautas tenham consciência de que seus atos podem gerar consequências.

Além das leis já existentes no nosso ordenamento jurídico, muitas normas foram aprovadas nos últimos anos com o intuito de modernizar e adaptar a nossa legislação ao mundo digital.

Para dar diretriz aos diversos assuntos relacionados à Rede Mundial de Computadores, foi aprovada, em abril de 2014 – a Lei do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14) –, que estabeleceu princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet, representando, em diversos pontos, um avanço ao ordenamento jurídico.

A regra que rege o mundo virtual é o da liberdade de expressão. No entanto, o direito à privacidade também deve ser respeitado por não existir no ordenamento jurídico um princípio superior ao outro.

Havendo conflito entre eles, a questão deverá ser resolvida levando-se em conta o princípio da dignidade da pessoa humana e o da proporcionalidade.

Como na Internet as informações se multiplicam rapidamente, a observância ao direito à privacidade deverá ser maior. Assim, se um internauta se sentir lesado, poderá responsabilizar juridicamente o seu ofensor e ser indenizado por isso.

Infelizmente, o relato de práticas de ilícitos cometidos pela Internet tem se tornado comum. Isso ocorre porque muitos internautas acreditam que não serão punidos.

Acham que por não estarem frente a frente fisicamente com a sua vítima, não poderão ser identificados. Esse fato, porém, é equivocado, visto que a maioria dos internautas podem hoje ser facilmente identificados e punidos com base na legislação existente.

Na esfera criminal, temos a Lei 12.737/2012, que ficou nacionalmente conhecida como “Lei Carolina Dieckmann”, que tipificou alguns crimes informáticos, como a invasão de dispositivos eletrônicos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) também contribuiu positivamente ao aprimorar, em seu artigo 241-A (Lei 11.829/2008), o crime de pedofilia infantil pela internet.

Verifica-se, portanto, que a Internet não é um território sem leis. Porém, resta um questionamento: será que as leis brasileiras conseguirão acompanhar a rapidez com que a Internet se revela de forma a garantir a sua eficácia na aplicação do caso concreto?

O caso envolvendo o Whatsapp que, por ter descumprido uma determinação judicial teve os seus serviços bloqueados por 48 horas, demonstra o quão sensível e delicado é o cenário digital atual.

CAPITALISMO

O velho capitalismo ainda se mostra potente, chamando para si um protagonismo no mundo para se tornar senhor do tempo e do espaço. Se antes ele era ruim, agora se faz ainda mais perverso, amparado em suas engrenagens financeiras nefastas. Vivemos o ápice de um liberalismo econômico no mundo, com a questão financeira no centro da vida, com o destino dos cidadãos à mercê das incertezas do mercado e com um bloco ideológico neoliberal se opondo ao Estado do bem-estar social.

DESTRUIÇÃO

O Brasil – que tem um dos biomas mais ricos do mundo em biodiversidade – é o país que mais desmata no Planeta, contribuindo para o agravamento do holocausto biológico. Cerca de 12 milhões de hectares de florestas tropicais desaparecem a cada ano, o equivalente a 30 campos de futebol por minuto. Somente em 2019 o desmatamento subiu 50%. Campeão na prática dos crimes socioambientais e ecossociais, o Brasil lidera o desmatamento de florestas primárias no mundo.

AGROTÓXICOS

O Brasil continua desmatando a ferro e fogo sua Mata Atlântica e envenenando a todos com a utilização continuada de agrotóxicos na produção agrícola. No país, a quantidade de agrotóxicos na água potável é hoje 5.000 vezes superior à

européia. Trinta por cento dos agrotóxicos liberados no Brasil já foram banidos na Europa pelo poder de contaminação e destruição. Os números mostram 6.833 quilômetros quadrados devastados na Amazônia. O mês de julho deste ano foi o pior da série histórica de destruição da Mata Atlântica..

RACISMO

No Brasil – onde o ódio racial contra a população negra existe desde que o primeiro navio negreiro aqui chegou – se faz necessária uma análise sobre os direitos humanos, diante da persistente incidência de casos de preconceito, devido a um racismo persistente e ainda muito enraizado na sociedade. Muitas pessoas ainda reputam o racismo a coisas muito pouco concretas e reduzem o racismo a causas individuais que não geram responsabilizações.

TRÁFICO

Em silêncio, traficantes de órgãos humanos seguem enganando, viciando, extorquindo, transportando, recrutando e coagindo pessoas para realização de transplantes ilegais no Brasil, sem que nada seja feito efetivamente para evitar que, em pleno Século XXI, o homem se comporte como um manipulador tecnicista, vendendo o próprio homem ou pedaços dele, como se fosse mercadoria. O inclui-se entre os países integrantes da zona cinzenta do mercado do tráfico de órgãos humanos e transplantes ilegais.



PETINHADAS

Lima Barreto: a sensibilidade de metafórica criação literária

Em tempos de arquivos digitais ficou mais fácil ter acesso a informações sobre a trajetória do escritor e jornalista Lima Barreto e sobre a sua importante contribuição ao pensamento cultural brasileiro

A obra de Lima Barreto foi incompreendida e o reconhecimento e a sua aceitação pública demoraram a acontecer.

Por muito tempo, o jornalista foi assunto fora de pauta e, praticamente, ignorado pela inteligência verde amarela. O racismo marcou a trajetória de Lima Barreto.

A obra de Lima Barreto só passou a integrar o mapa literário nacional em

1933, de forma muito tímida.

A literatura de Lima Barreto é a história por metáforas do cotidiano! “A história do falso Dom Henrique V, que foi imperador da Bruzundanga, e muito semelhante ao do falso Demétrio que imperou na Rússia onze meses”.

“Fechou-se o caixão. Houve um pequeno ruído, seco, vulgar, exatamente igual ao de qualquer caixa que se fecha. E foi só!” As palavras de uma personagem de Lima Barreto, chamada Gonzaga de Sá, ironicamente, lembram a morte do próprio autor.

(ANTÔNIO CARLOS LUIA - JORNALISTA)

Kátia Persovisan

katiapsv@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br

Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>

Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>

CONTEXTO



Assistência

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA) e o Poder Judiciário do Maranhão promoverão ações itinerantes voltadas à conciliação, no mês de agosto, nas comarcas de São João Batista (13), Mirinzal (14), Cururupu (15), Guimarães (16) e Bacuri (17). Interessados poderão aproveitar a oportunidade para resolver demandas sem o agendamento prévio.

Informe JP

Fora do mandato

No meio da semana, a Justiça Estadual determinou que sejam mantidos afastados os sete vereadores de Vitória do Mearim acusados de extorsão.

Oziel Gomes, George Maciel, Hélio Rodrigues, Marcelo da Colônia, Benoa Rodrigues, Nego Mauro e José Mourão seguirão fora do mandato, por decisão unânime da Segunda Turma Criminal, de acordo com parecer da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ).



PETINHADAS

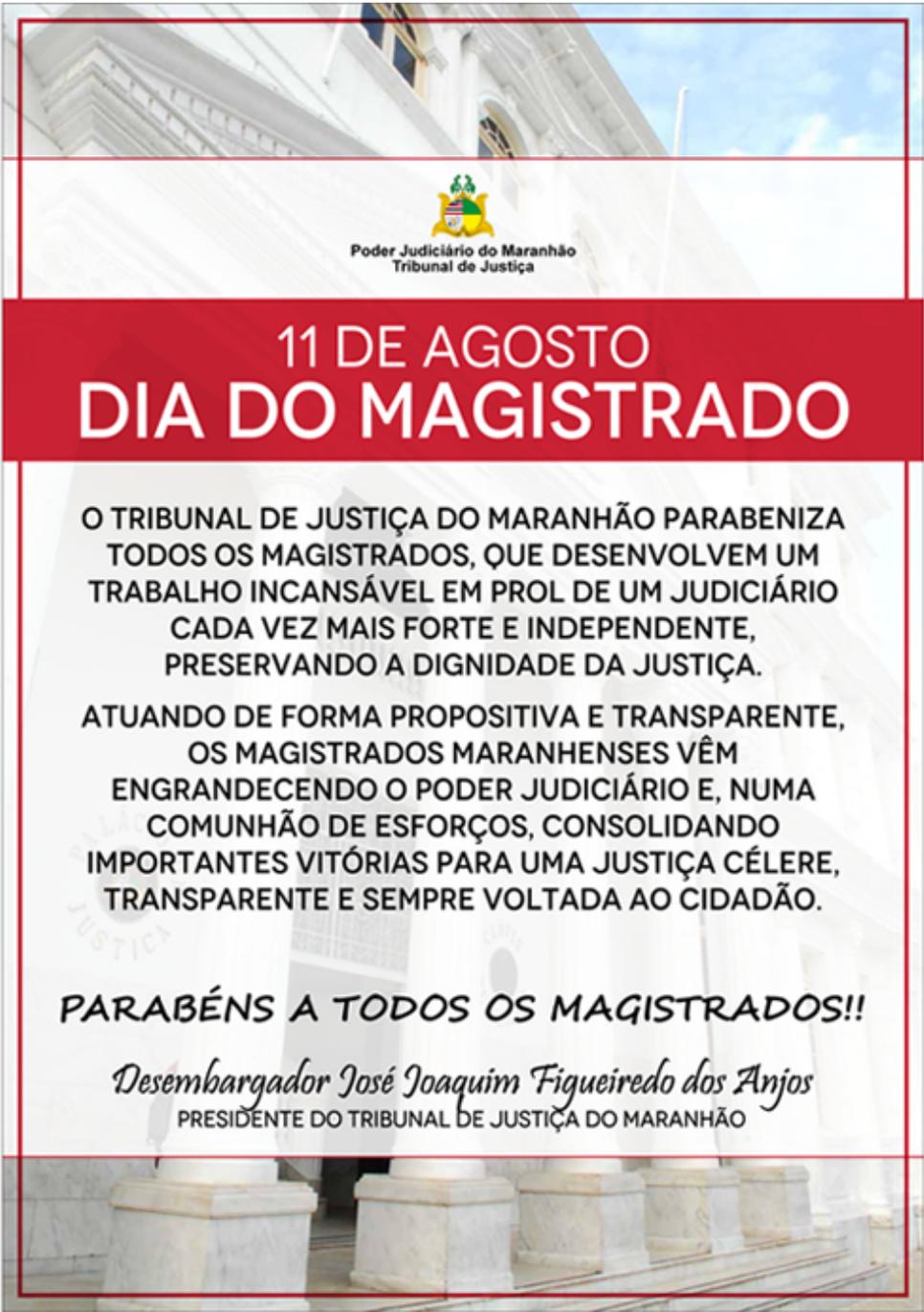
• E esse negócio aí da pirâmide, gente!!! Pois é..., Dr. Pêta nem tem tocado nesse assunto, porque é muita especulação!!! Mas essa semana leu um comentário do jornalista Arimateia Azevedo, do Portalaz, de Teresina, que vale a pena registrar: “Não poderia mesmo ter êxito um projeto milagroso de ganhos financeiros na ordem de 12 a 15 por cento ao mês, com taxa de administração variando entre cinco e oito por cento mensais, totalizando 20 por cento de custos efetivos. Por estas e outras razões, a pirâmide financeira, assunto de notícias recentes no Maranhão, está em via de ser destruída pelo acúmulo de dívidas com os investidores, que se vêm às voltas com dificuldades em receber não só a parte dos juros devidos ou prometidos, como até o capital colocado no negócio. O fato é que políticos, magistrados, empresários, profissionais liberais, como os médicos e até agiotas, bem como gestores maranhenses e piauienses se entusiasmarão e passaram a investir em um negócio típico de agiotagem, comandado pelo médico Abdon Jr. que fez a alegria dessa gente por algum tempo. Todos sequiosos pelo ganho fácil. Mas o negócio se encontra sob investigação da polícia e do Ministério Público, porque é tido como uma das formas

mais eficazes de fazer a lavagem de dinheiro e ocultação de ativos, típicos de organização criminosa. Muitos dos investidores não têm como justificar a origem dos recursos que colocaram no esquema e, da mesma maneira, não podem explicar a receita e ganhos mirabolantes do negócio. Já se tem notícia de que uma parte ou ramificação desse grupo investiu muito dinheiro em negócios por meio do Porto do Itaqui, uma verdadeira zona franca em aberto, o que significa dizer que a polícia federal vai ser chamada para o caso, se já não estiver fazendo as suas investigações, porque também envolve sonegação de impostos e evasão de divisas, ou até mesmo contrabando e tráfico. O negócio envolve mais de R\$ 1 bilhão. Só para se ter uma ideia da bondade da Pirâmide Financeira, diversas pessoas chegaram a tomar emprestado valores vultosos com conhecidos ‘juristas’ - os agiotas - captando a cinco a seis por cento deles, e repassando para o negócio do Maranhão pelo dobro desse valor. Estes, decerto, serão alguns dos mais prejudicados, porque aqueles de quem foi tomado o dinheiro, originalmente, não vão aceitar as explicações esfarrapadas de quem tentou ganhar dinheiro apenas com a especulação financeira. Já se sabe que existem

postos de gasolina, restaurantes e outros empreendimentos no Piauí e no Maranhão que foram montados ou tocados adiante com recursos provenientes desses negócios, que funcionam à margem do controle do governo, e, por serem pagamentos sempre em espécie, igualmente sem o controle do COAF, o que significa dizer, fora do alcance dos técnicos da Receita Federal e, conseqüentemente, dos órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público. Com a avalanche dos saques, ou das tentativas de resgatar o dinheiro de cada um, fica somente a certeza de que este é mais um negócio misterioso que vai para as calendas, caso os órgãos de controle e de investigação sigam fazendo cara de paisagem pensando que essa coisa ocorreu lá nos Estados Unidos. Diante das especulações de que investidores estariam em vias de receber um calote, o médico Abdon Júnior, da Abdon Murad Junior Participações e Empreendimentos Imobiliários Eireli, divulgou nota explicando que vai pagar a cada aplicador” ..., mas, agora, sem dar prazo pra ninguém!!! O pior nessa história toda foram as pessoas usadas para aumentar a pirâmide, que acreditaram no chefe maior do negócio e agora não sabem nem o que fazer!!!



- E essa aconteceu na terra do João do Vale, durante a reunião de um conselho!!! Mesmo aberto ao diálogo, mas com agenda cheia em função da posse do presidente do TJ-MA como governador interino, o new secretário foi surpreendido com a fala de uma assessora de parlamentar federal que o chamou de “secretário de meio expediente”!!! Rapaz, os presentes ficaram ‘gamados’!!!




Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

11 DE AGOSTO DIA DO MAGISTRADO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO PARABENIZA
TODOS OS MAGISTRADOS, QUE DESENVOLVEM UM
TRABALHO INCANSÁVEL EM PROL DE UM JUDICIÁRIO
CADA VEZ MAIS FORTE E INDEPENDENTE,
PRESERVANDO A DIGNIDADE DA JUSTIÇA.

ATUANDO DE FORMA PROPOSITIVA E TRANSPARENTE,
OS MAGISTRADOS MARANHENSES VÊM
ENGRANDECENDO O PODER JUDICIÁRIO E, NUMA
COMUNHÃO DE ESFORÇOS, CONSOLIDANDO
IMPORTANTES VITÓRIAS PARA UMA JUSTIÇA CÉLERE,
TRANSPARENTE E SEMPRE VOLTADA AO CIDADÃO.

PARABÉNS A TODOS OS MAGISTRADOS!!

Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO